Terça-feira da 34ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 21,5-11): Naquele tempo, algumas pessoas comentavam a respeito do templo, que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas. Jesus disse: «Admirais essas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído» (...).

A demolição do Templo de Jerusalém

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, começando o "Discurso Escatológico" reencontramos o anúncio do dramático final do Templo de Jerusalém. O "Senhor da História" nem errou nem exagerou... Efetivamente, em 5 de agosto do 70 (uns 40 anos depois de sua Ascensão) houve um acontecimento de grandes conseqüências para a história das religiões: por causa da carestia dos elementos necessários, tiveram que suspender o sacrifício quotidiano no Templo. Pouco tempo depois, foi demolido pelos romanos.

Para o judaísmo, o cesse do sacrifício e a destruição do Templo foi uma comoção terrível. Templo e sacrifício estavam no centro da Torá. E ainda mais: Deus, que tinha colocado seu nome neste Templo e que misteriosamente habitava nele, o abandonou; já não era sua moradia sob a Terra. O Antigo Testamento devia ler-se de um novo modo!

—É o Sangue do Cordeiro de Deus (Jesus) o que quita os pecados do mundo; o dos animais sacrificados era só uma figura dessa realidade suprema.